O LÚDICO NA PEDAGOGIA COM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE's

Driele Cendon Trindade[1]
Sormânia Pereira Trindade[2]
Tales Câmara de Lima[3]

[1] Graduanda em Lazer e Qualidade de Vida – CEFET-RN. drielee@hotmail.com
[2] Graduanda em Lazer e Qualidade de Vida – CEFET-RN. sormaniapereir@hotmail.com
[3] Graduando em Lazer e Qualidade de Vida – CEFET-RN. taleslov@hotmail.com

Recebido em agosto/2004 e Aceito em outubro/2004

RESUMO

Este estudo analisa a ludicidade como forma de instrumento na educação e seus efeitos no desenvolvimento das pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE's) na Escola Viva, localizada no município do Natal – RN. Nessa perspectiva, a ludicidade é manifestada no instante em que o lazer estabelece uma sensação de completude, despertando no indivíduo o desejo de continuar a desenvolver atividades que lhe proporcionam prazer. Essa Escola desenvolve suas atividades a partir do lúdico, comprovando que a associação "pedagogia x lúdico" tende a obter bons resultados no desenvolvimento físico-psíquico dos PNE's. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, na qual buscou uma relação estreita com a realidade dos alunos portadores de necessidades especiais, através de entrevistas abertas aos educadores e diretores e ainda aos próprios alunos no decorrer das atividades. O estudo fornece subsídios para explorar a sensibilidade dos mesmos, liberando-os da rotulação que são "incapazes" de aprender e produzir; procura-se demonstrar que apesar destes alunos serem PNE's, eles são capazes de aprimorar seus conhecimentos, sendo, o lúdico, ferramenta indispensável nesta atividade, considerando que o mesmo, contribui para as manifestações na vida sociocultural de cada PNE.

Palavras-chave: Inclusão Social, Lúdico, Educação, Portadores de Necessidades Especiais.

THE LUDIC IN THE PEDAGOGIA WITH SPECIAL CARRIERS OF NECESSITIES - PNE's

ABSTRACT

This study analyzes the ludicidade as an instrument form in education and effects in the people with special needs development in the Escola Viva, located in the municipal district of Natal - RN. In that perspective, the ludic activities is manifested in the instant in that the recreation establishes a fulfillment sensation, waking up in the individual the desire to continue to develop activities that provide pleasure. That School develops your activities starting from the ludic activities, proving that the association "pedagogy x ludic activities" tends to obtain good results in the physical-psychic development the used methodology was the case study, because it looks for a narrow relationship with the students with special needs reality, interviews with their educators, directors and the students were accomplished during the activities. The study supplies subsidies to explore the sensibility of the students,

liberating them from the label that they are "unable" to learn and to produce; they tries to demonstrate that in spite of these students, they are able to perfect their knowledge, the ludic activities an indispensable tool in this activity, considering that it can contribute to the manifestations in the all life of each one.

Keywords: Social Integration, Ludic Activities, Education, People with Special Needs.

O LÚDICO NA PEDAGOGIA COM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE's

INTRODUÇÃO

Nos tempos em que precederam a Revolução Francesa, o lúdico era contemplado somente no ócio, fora dele não existia lugar nem mesmo para o próprio lazer, após essa Revolução, com a ascensão da burguesia ao poder a consciência lúdica passou a ser uma necessidade dos indivíduos. As cargas extensivas de horas de trabalho não permitiam a sociedade desfrutar de possibilidades que lhes fizessem esquecer o "mundo da produção". A Revolução lutou "por" e "pelos" direitos trabalhistas, fazendo com que a sociedade passasse a ter tempo para o lazer, para experimentar experiências novas, sem o compromisso, visando apenas o prazer em realizar atividades que lhes despertassem satisfação, o lazer, o lúdico.

O lúdico é um fator a priori na vida cotidiana de qualquer indivíduo, devendo o mesmo perseguí-lo em qualquer atividade, seja ela de lazer ou não, assim o lúdico se caracteriza como um pré-requisito na qualidade de vida das pessoas, sendo um elemento fundamental integrando o corpo e a mente.

O estudo a seguir delimitará o lúdico como uma ferramenta usada na pedagogia para o desenvolvimento de pessoas portadoras de deficiência, analisando os alunos da Escola Viva, localizada no município do Natal-RN, cujos mesmos apresentam deficiência mental entre outras deficiências, termo aqui designado como portadores de necessidades especiais PNE's, visando à abrangência de todas as deficiências apresentadas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar a ludicidade como forma de instrumento na educação e seus efeitos no desenvolvimento das pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE's) na Escola Viva, localizada no município do Natal – RN

Objetivos específicos

a) Caracterizar de que forma se concretiza a relação pedagogia x lúdico;
b) Avaliar o desenvolvimento das atividades educacionais através do lúdico;
c) Demonstrar a importância do lúdico no desenvolvimento físico-psíquico dos PNE's;

JUSTIFICATIVA

É dentro do esforço de ampliar o debate da manifestação lúdica vivida por portadores de necessidades especiais que se coloca este estudo.

Os PNE's, geralmente têm grandes dificuldades de desenvolver certas atividades, fazendo com que os mesmos não se interessem em praticá-las. A escola é um grande exemplo disso, os portadores de necessidades especiais nem sempre estão dispostos a praticar as atividades orientadas pelos educadores, ou mesmo se interessam em estudar, em

conseqüência da sua "distinção" dentro da sociedade. Eles se vêem diferente dos demais alunos, muitas vezes com receios de integração com eles.

Nesse contexto, é de suma importância que o profissional de lazer tenha um conhecimento claro e aprofundado a respeito dos comportamentos, do cotidiano e das necessidades dos portadores de necessidades especiais, para assim, associados aos pedagogos terem a possibilidade de desenvolver projetos que visem a melhoria da qualidade de vida dos PNE's, desenvolvendo novas estratégias de educação, fazendo com que os mesmo "aprendam" a gostar da escola e estimular as relações interpessoais, assim, o aprendizado através de atividades que propiciam o lúdico estimulam na participação, e no interesse pela disciplina.

Para os portadores de necessidades especiais surge uma nova forma de aprender, através do lúdico, estimulando a criatividade e a possibilidade de desenvolver na vida cotidiana, fazendo com que os mesmos sejam vistos como pessoas com potencial e capacidade de produzir, e não como pessoas impossibilitadas de realizar atividades pela sua deficiência. Dessa forma a auto-estima e autoconfiança dos PNE's aumenta possibilitando aos mesmos serem eficazes e bem sucedidos na vida sociocultural.

METODOLOGIA

O estudo realizado é caracterizado como uma pesquisa de abordagem descritiva e interpretativa, com enfoque no estudo de caso, buscando uma relação estreita com a realidade dos alunos portadores de necessidades especiais da Escola Viva, localizada no município do Natal-RN, através de encontros semanais na Escola, participando das mesmas atividades que os alunos PNE's, sempre registrando as mesmas.

Para a analise, utilizamos entrevistas abertas, direcionadas aos educadores que com eles convivem, aos próprios alunos PNE's, durante o desenvolver das atividades, e as diretoras da Escola, se concretizando como apenas uma das fases da pesquisa, servindo como introdução do desenvolvimento do estudo.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso por se relacionar com as vivencias e observações de dados colhidos diretamente com a participação dos alunos PNE's e seu pesquisador. Tem enfoque qualitativo e interpretativo, de processo contínuo propiciando a estratégia de estudo de caso.

Os resultados obtidos se farão necessários uma vez que o estudo visa o desenvolvimento dos portadores de necessidades especiais através da educação voltada para o lúdico.

REFERENCIAL TEÓRICO

É muito importante para os portadores de necessidades especiais que lhes sejam disponibilizados o lazer como atividade que lhes de prazer, o lúdico, já que são "diferenciados" pela sociedade sendo tratados como "aberrações" ou com "superproteção" até mesmo pelos pais, conseqüentemente sendo submetidos a uma série de terapias, sempre percorrendo caminhos hospitalares e clínicos, ficando o lazer na periferia do processo, tratado com superficialidade no seu desenvolvimento. Segundo Blascovi-Assis (2001), os PNE's se tornam efetivamente uma vítima acentuada da obrigação precoce e pouco ou nenhum tempo lhe sobra para o brincar, criar, relaxar, etc.

Antigamente os pais credenciavam a escola apenas atividades como a leitura, escrita e aritmética, atualmente a escola atua como um dos agentes de maior responsabilidade no desenvolvimento de atividades com potencialidades para o lazer, e ainda tem papel de destaque na vida dos portadores de necessidades especiais por estimular as relações interpessoais, seja com alunos também PNE's ou não. A partir de estudos realizados Blascovi-Assis (2001), constatou que a integração é necessária e que este processo deve ser observado, uma vez que a não integração entre PNE's e não portadores, pode gerar anseios e frustrações a ambos, principalmente aos PNE.

Para Azevedo (2002), a escola é uma das principais idealizadoras da formação de conceitos e transmissora de conhecimento ao indivíduo, assim a escola no contexto social torna-se co-autora de ações, criações, recriações, produções e atitudes como interventora na construção do saber e como idealizadora dessas articulações, é o principal sujeito pela busca de outras inovações.

Observa-se que as possibilidades de acesso aos processos educacionais, nos últimos anos, aumentaram, fazendo com que se respeitasse mais o ritmo e o verdadeiro potencial do PNE, a educação escolar firma-se bem sucedida com esses avanços, desenvolvendo atividades que lhes dêem um retorno no desenvolvimento em todos os sentidos, físico, psíquico, etc.

A principal finalidade da educação é a de preparar os alunos para serem eficazes e bem sucedidos, para proporcionar esta educação aos PNE's, os educadores devem atentar para os desafios e problemas que eles enfrentarão, e como melhor responderão a esses obstáculos. É importante que os PNE's sejam colocados em situações em que se consigam um bom desempenho escolar; cada PNE tem seu próprio potencial, que deve ser explorado, avaliado e desafiado. Um bom desempenho nas atividades escolares é um fator que encoraja, aumenta a auto-estima e estimula novas tentativas, muitas vezes o incentivo correto pode determinar o grau de esforço desprendido para realizar a tarefa, assim explica-se o papel fundamental do educador.

De acordo com Pueschel (1999) é comum colocar alunos portadores de necessidades especiais em ambientes integrados com a intenção de que eles se apropriarão da conduta social e comunicativa adequada simplesmente por estar junto com outros indivíduos. De fato, alguma aquisição de habilidades sociais se dará por esse processo de seguir modelos, entretanto, com muita freqüência, os alunos PNE's tem necessidades de instrução adicional para sentirem-se à vontade num contexto social.

RESULTADOS

As aulas ministradas aos alunos da turma especial são comuns as demais dos outros alunos, porém, a utilização do lúdico como ferramenta coloca-se de uma forma mais acentuada, visando com o mesmo, uma maior interação e o próprio interesse pela disciplina estudada. Os educadores lecionam disciplinas como português, matemática, artes, ciências sociais, educação física, culinária, dança e música, além das aulas de campo.

Percebe-se que os educadores visam o máximo de aproveitamento de situações e de atividades, entre várias possibilidades para ajudar o desenvolvimento físico e psíquico dos PNE's. Os educadores lecionam através da educação pelo lazer, na qual consiste a preocupação pelo aproveitamento de situações e atividades agradáveis escolhidas em

comum acordo entre os alunos PNE's e os educadores, propiciando prazer ao grupo e trazendo manifestações culturais variadas; e da educação para o lazer, que consiste na preocupação entre os profissionais em estar desenvolvendo atividades variadas, orientando a participação de todos, e preparando-os para desenvolver atividades no âmbito social.

As aulas ministradas pelos educadores visam o desenvolvimento dos PNE's e não apenas o "aprender para saber" como exemplo, podemos citar a aula de música dos alunos PNE's na qual o acompanhamento da aula promove e estimula o senso rítmico desenvolvendo também o amor e a apreciação por todos os tipos de música; os alunos não só cantam, mas também aprendem a tocar instrumentos, e ainda percebe-se nessa aula que existem instrumentos como os tambores que representam um acompanhante estimulante quando os alunos se sentem feliz, e também representam um recurso para extravasar alguma frustração dos mesmos.

Nessa parte, será descrita as aulas e algumas atividades que os educadores promovem aos alunos, e ainda a contribuição de cada aula no seu desenvolvimento.

A aula de dança como todas as outras vivenciadas pelos alunos PNE's, ajudam no desenvolvimento dos mesmos. Essa aula também proporciona momentos mágicos através do lúdico para os alunos, a dança desenvolve as habilidades motoras, equilíbrio, e a auto-expressão. Percebe-se que com a aula de dança eles se sentem mais confiantes em si, se mostrando desinibidos, aumentando o interesse pela música, tornando-os mais íntimos com os ritmos, e com os próprios colegas.

A aula de matemática, procura desenvolver as faculdades mentais, o aprimoramento do raciocínio lógico; geralmente é a disciplina que apresenta um maior grau de dificuldade para os PNE's, a forma mais eficaz que os educadores encontraram para lecionar esta disciplina e despertar o interesse dos alunos foi através da utilização do jogo. Sabe-se que o jogo faz parte da vida dos indivíduos, mas em sua maioria com intuito de competição, para os alunos PNE's, os educadores utilizam o jogo como um aliado, não existem ganhadores e perdedores, uma vez que pode gerar frustrações aos alunos, o jogo é usado para desenvolver o raciocínio lógico dos mesmos e a cooperação entre eles.

A aula de artes oferece uma gama de atividades recreativas, com a finalidade de desenvolver a criatividade a partir de várias estratégias, como a utilização da argila, cerâmica, pinturas, jardinagem, modelagens, material reciclável, entre outros. A aula desperta grande interesse e participação dos alunos, o lúdico nessas atividades desperta a criatividade em cada PNE, e contribui para que eles desenvolvam essas atividades fora do âmbito escolar.

Os alunos PNE's através da aula de português já conseguem escrever e ler, dessa forma a utilização da literatura infantil, charges e revistas em quadrinhos e até mesmo a montagem de peças teatrais despertam nos mesmos um grande interesse pela disciplina.

A aula de educação física ajuda no desenvolvimento dos alunos de varias maneiras. A aula procura explorar as próprias capacidades físicas, melhorando no estado físico geral e na resistência, desenvolve a força muscular e a melhora na coordenação. Geralmente as atividades são exercidas coletivamente, estimulando os reflexos, sempre promovendo o sentimento de colaboração entre eles. A ludicidade nessa aula é manifestada no

desenvolvimento das atividades como correr, pular, entre outros, e ainda através de jogos cooperativos que são sempre muito bem aceitos pelos alunos.

A aula de culinária é aceita por todos os alunos como um grande momento de diversão, nessa aula eles aprendem a fazer receitas praticas e fáceis de fazer, podendo eles mesmo desenvolver no dia-a-dia, facilitando a sua vivencia, e se tornando, de certa forma, independente. Receitas como bolos, sucos, brigadeiros, pipoca, e outras são atividades prazerosas que os alunos gostam de desempenhar e ainda mais se deliciar durante a aula.

A aula de ciências sociais é bastante interativa, os alunos aprendem através de mapas, pinturas, gravuras, desenhos, e vários outros métodos a geografia, para a aula de história, os educadores sempre desenvolvem festas nas datas comemorativas com diversas atividades ligadas a elas, e até mesmo o contar de lendas e histórias facilita o aprendizado e a memória, sempre de forma espontânea e divertida.

Os alunos também participam de muitas aulas externas ao ambiente escolar, que tem como objetivo a interação dos alunos com a sociedade, visitas a hotéis fazenda, indústrias, ranários, parques, entre outros, são exemplos de como interagir os alunos PNE's com o meio em que vivem. As aulas sempre são realizadas com os demais alunos da Escola Viva, estimulando as relações interpessoais, promovendo a todo instante o lúdico entre eles. E ainda eles desenvolvem muito projetos para a sociedade com os outros alunos, como a Feira do Livro, a festa de São João, e outras.

CONCLUSÃO

O trabalho da Escola Viva com os portadores de necessidades especiais demonstrou que as atividades que despertam o lúdico são mais aceitas pelos alunos e facilitam o aprendizado. É importante para um PNE, ter a convivência e intimidade com a educação, pois através dela, os alunos terão experiências e levarão os seus conhecimentos para toda a vida, sendo muito importante principalmente nas relações interpessoais, e mais ainda para uma vida sociocultural ativa. Observou-se que as atividades voltadas para o lúdico, tornam os alunos PNE's felizes, eficazes e capazes de aprender e de produzir, levando suas experiências para a vida cotidiana, fora do âmbito escolar.

Com o lúdico associado à pedagogia, observou-se que o desenvolvimento de pessoas portadoras de necessidades especiais acontece de uma forma mais eficaz. Os mesmos se mostram pessoas interessadas e bastante participativas. Durante as aulas, contatou-se que a dinâmica usada pelos educadores é eficaz, propiciando um interesse coletivo em qualquer atividade desenvolvida, e ainda que ao decorrer do período de estudo comprovou-se realmente o desenvolvimento físico e psicológico através da educação x lúdico.

É importante frisar que independentemente da idade, interesse ou habilidade, há atividades recreativas para atender as necessidades de todos os portadores de necessidades especiais. Sendo aconselhável apresentar varias oportunidades para que eles descubram suas áreas particulares de interesse ou destreza. Encontrando uma atividade prazerosa e que resulte em uma experiência bem sucedida, fará com que o lúdico seja um fator positivo e recompensador em suas vidas.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubem. **A Intenção Lúdica**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

AZEVEDO, Maria Ferreira Melo de. **Lazer na Escola: espaço de alegria e sabedoria**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Lazer), Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. Natal, 2002.

BARTOLO, Márcia Fernandes. **O Lazer numa Perspectiva Lúdica e Criativa**. Santa Cruz do Sul, RS: Sinerges, 2001.

BLASCOVI-ASSIS, Silvana. **Lazer e Deficiência Mental**. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo, SP: Perspectiva, 1973.

FONTANELLA, S. C. **O Corpo no Limiar da Subjetividade**. Piracicaba, SP: Unimep, 1995.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo, SP: Perspectiva, 1999.

KIRK, Samuel A; GALLAGHER, James J. **Educação da Criança Excepcional**. 3ª ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

LISELLA, P. **Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo, SP: Cortez, 1993.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer: formação e atuação profissional**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

_____. **Lazer e educação**. Campinas, SP: Papirus, 1987.

PUESCHEL, Siegfried. **Síndrome de Down: Guia para pais e educadores**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

RIBAS, J.B.C. **O que são pessoas deficientes?** São Paulo, SP: Nova Cultural, 1985.

SANTIM, Silvino. **Educação Física: da alegria do lúdico a opressão do rendimento**. Porto Alegre, RS: edições EST/ESES, 1994.